

ATENDIMENTO E PREVENÇÃO À CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA 10ªED

Coordenador: SIMONE ALGERI

Autor: GIOVANA GETELINA FERREIRA

ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: uma visão ampliada na formação acadêmica do enfermeiro Giovana Getelina Ferreira; Raisa Tatim Campanha; Simone Algeri. O Projeto ocorre através de uma proposta interdisciplinar na assistência à crianças em situações de violência. Desenvolve-se em parceria com a Equipe de Proteção do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Tem por objetivo, de modo geral, reduzir os agravos que podem vir em consequência do tipo de violência sofrida, além disso, busca-se a prevenção de novas situações abusivas. Possibilita articular ações e estratégias, evitando a fragmentação e a sobreposição das intervenções à criança. Atualmente, o trabalho é desenvolvido por profissionais do serviço social, enfermagem, educação física, pediatria, psiquiatria, bioética e psicologia. A equipe se reúne semanalmente com o intuito de discutir a abordagem mais adequada, tecer pareceres e encaminhamentos pertinentes dos casos. O Projeto visa também atuar como campo de estágio na formação profissional para diferentes áreas; conta com acadêmicos do Serviço Social, Medicina, Enfermagem e Psicologia para multiplicar as ações diferenciadas no atendimento da problemática da violência infantil. Durante a formação profissional, os acadêmicos de enfermagem são direcionados a focar nas patologias clínicas orgânicas das crianças, delimitando o foco nos cuidados. Nesse sentido, o projeto propõe uma visão ampliada da atuação do enfermeiro, já que insere os acadêmicos no contexto social dos pacientes, contemplando saberes e metodologia para lidar com os casos de violência, possibilitando experiência prática de intervenções, encaminhamentos e posicionamento profissional frente aos casos de abuso físico, sexual e negligência. Essas vivências são de grande relevância durante a graduação, pois o enfermeiro ocupa uma posição importante na intervenção frente a essa realidade, pois geralmente é aquele que entra em contato, pela primeira vez e passa mais tempo com as vítimas e os envolvidos. O vínculo constituído com a família permite aprofundar as relações, viabilizando uma orientação adequada para resolução de conflitos e problemas existentes de forma menos destrutivas e mais saudáveis. O aluno deve, também, reconhecer as situações de riscos e evidências que indiquem presença de algum tipo de violência. É através dos dados acerca da criança e da família que o aluno desenvolve o trabalho de estimular a manutenção do vínculo familiar, bem como

exerce a proteção da criança evitando revitimizações. As ações realizadas permitem que haja rompimento do ciclo de violência e atuação na dinâmica interna da família. Assim é possível obter subsídios para um melhor enfrentamento dessas situações de atendimento a crianças e famílias em situação de violência, além de reflexão sobre estratégias eficazes na formação profissional e na difusão da ideologia da doutrina de proteção integral da criança para as equipes que se envolvam com essa temática.